

[01-0000632- Página 01 - esquerda]

Piracicaba, 28 de novembro de 1905.

Nhônhô.

Tenho em mãos a sua reservada (carta ja se vê) de 20 do andante. Por um lado gostei das noticias, porque vejo que se mudam apenas os figurantes, mas a comedia eleitoral continúa a ser a mesma. Entretanto, com algum desprendimento e uma pequena dóze de civismo por parte da Commissão poder-se-ia entrar no bom caminho, aproveitando-se a boa vontade do Tibiriçá – que certamente prestaria mão fórté aos que se fizessem paladinos dos bons principios. Por outro lado tenho motivo para ficar satisfeito por vêr que nós teremos um representante, garantido, e talvez dois, sendo esta ultima hypothese segura se derem aos ex-dissidentes 15 logares na chapa – o que não é nem o terço. Embora designados e não eleitos, depois de estarmos de dentro é que havemos de nós como convém agir e o meio de investidura não emporá[?] a necessaria liberdade de acção.

Registo a sua boa vontade para comigo; e para ser sincero, de-

[01-0000632- Página 01 - direita]

claro que irei de bom grado para o Congresso – satisfazendo a uma legitima aspiração e esperando ser util, na medida de minhas forças, ao nosso intento] e particularmente ao nosso districto e á nosso povo[?]. Entendo que você tem mais limites do que eu e irei muito mais contente se fôssemos ambos. Mesmo ao Paulo eu deveria ceder o passo,

se elle quizesse ir para lá em vez de continuar, pelo menos por mais algum tempo, como convém, á testa effectivamente da politica municipal, para que as coisas retomem os velhos eixos, em que ainda não se agitavam devido aos restos de governismo antigo, que teremos de aturar por mais um anno, até a renovação da Camara a dar justiça e paz. E se me conformo sem reluctância com a minha candidatura – fique você certo – é porque, devido a condições personalissimas, me convém muito afastar-me de Piracicaba, ao menos temporariamente, se não definitivamente como se faria se não fosse o apego á terra e a [uma palavra corroída] com os amigos.

Do que fica dito, no entanto, não se conclúa que o meu nome possa ser embaraço a qualquer outra combinação razoavel, a seu juizo e aos chefes. Não pertenço ao numero dos impacientes e acredito que

[01-0000632- Página 02 - esquerda]

não serei o unico a diminuir esse dentre os defeitos que me são inherentes.

– Sobre Santos não ~~tenho~~ andado tão inativo[?] como você supõe. Preguiçoso para escrever, sim; ou antes – sem tempo. Mesmo assim não deixei passar sem chumbo o 15 de novembro, com uma ligeira apreciação sobre o governo findo, – assim como amenisei o seu telegramma Drausio, com a mesma orientação que notei no Estado do dia seguinte, e com muito proveito em vista dos desmentidos e atenuações posteriores. A época, para a imprensa, parece-me mesmo de uma certa pasmaceira.

– Acho bom você mesmo fazer a impugnação dos embargos Kühn-Zagatto; que não dará muito trabalho. Só se quizer evital-o

poderá mandar-me os autos.

– Por aqui agora só se fala em escolas e festas escolares. Eu começarei o meu serviço com as escolas [uma palavra corroida] a 3 de dezembro, e até 22 trabalharei sem interrupção. Quero fazer meu trabalho regular, se a doença de Lolóta – que está de cama há 8 dias, com uma infecção intestinal – não me

[01-0000632- Página 02 - direita]

impedir. E remeterei com um relatório e estatística.

Saudades nossas ao povo e um abraço do

Primo e Am[ig]o

João Sampaio

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Carlota de Moraes Barros – Lolota